



II Encontro Internacional de Língua Portuguesa e Relações Lusófonas

L U S O C O N F

2019

# LIVRO DE RESUMOS

## Abstracts

**Editores:**

Carlos Teixeira

Vitor Gonçalves

Paula Odete Fernandes

Alexandra Soares Rodrigues

Carla Guerreiro

Lídia Machado dos Santos

**Ficha Técnica**

Título

**LUSOCONF2019**  
**II Encontro Internacional de Língua Portuguesa e Relações Lusófonas: livro de resumos**

Editores

<b>Carlos Teixeira</b>	Instituto Politécnico de Bragança
<b>Vitor Gonçalves</b>	Instituto Politécnico de Bragança
<b>Paula Odete Fernandes</b>	Instituto Politécnico de Bragança
<b>Alexandra Soares Rodrigues</b>	Instituto Politécnico de Bragança
<b>Carla Guerreiro</b>	Instituto Politécnico de Bragança
<b>Lídia Machado dos Santos</b>	Instituto Politécnico de Bragança

Capa

**António Meireles e Vitor Gonçalves**

Edição

Instituto Politécnico de Bragança  
Campus de Santa Apolónia  
5300-253 Bragança  
Portugal

Data de edição: outubro de 2019  
ISBN: 978-972-745-267-5  
Handle: <http://hdl.handle.net/10198/16528>  
URL: [www.lusoconf.ipb.pt](http://www.lusoconf.ipb.pt)  
Email: [lusoconf@ipb.pt](mailto:lusoconf@ipb.pt)



**17 de outubro de 2019**

**Hora: 11:45 - 13:00**

---

**Educação e formação no mundo lusófono**

**Sala: 1.4**

---

**Moderador: Cecília Falcão**

---

57 - Transição secundário-superior: diagnóstico dos conhecimentos matemáticos de alunos portugueses e africanos

*Paula Maria Barros, Flora Silva & José António Fernandes*

72 - Perspetivando um programa de formação contínua em supervisão numa instituição de ensino superior moçambicana

*Maria José Rodrigues, Cristina Marins, Lubacha Zilhão, Dário Santos & Rogério Almoço*

78 - Estado da arte na investigação na formação de professores: um caso particular

*João Carvalho Sousa, Maria Cristina Martins & Manuel Vara Pires*

82 - A importância das conexões estabelecidas, pelas crianças, entre os conteúdos lecionados e o seu quotidiano

*Joana Pinto & Maria do Céu Ribeiro*

75 - Conceção de um programa de formação em supervisão: princípios e fundamentos

*Marisa Costa, Cristina Martins & Maria José Rodrigues*

## **Conceção de um programa de formação em supervisão: princípios e fundamentos**

Marisa Costa<sup>1</sup>, Cristina Martins<sup>2</sup>, Maria José Rodrigues<sup>2</sup>  
marisaespirito@yahoo.com, mcesm@ipb.pt, mrodrigues@ipb.pt

<sup>1</sup>*Instituto Superior de Educação e Comunicação, Universidade de São Tomé e Príncipe, São Tomé e Príncipe*

<sup>2</sup>*CIEB, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal*

### **Resumo**

O presente estudo é parte integrante um projeto desenvolvido em parceria entre a Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança – ESE-IPB e o Instituto Superior de Educação e Comunicação da Universidade de São Tomé e Príncipe – ISEC-USTP. O objetivo central é a conceção e implementação de um programa de formação contínua (PFC) em supervisão, dirigido aos supervisores dos estágios da formação inicial de professores do ISEC. Trata-se de estudo de natureza qualitativa, interpretativa e descritiva. A primeira fase consistiu na averiguação das perceções dos supervisores do ISEC sobre o desenvolvimento profissional (DP) e o processo de supervisão. Estes dados foram recolhidos através de um questionário e permitiram verificar que os docentes valorizam a formação inicial que receberam e consideram que a frequência de ações de formação contínua é essencial para o seu desenvolvimento profissional. Com base nestes dados passou-se à segunda fase do projeto que contemplou o desenho do PFC, a sua discussão e fundamentação em alicerces teóricos que o sustentem. Assim, pretende-se, de acordo com autores de referência no panorama do processo de DP, sustentar os predicados essenciais seguidos na conceção do referido PFC. Tem-se como desiderato fundamental que este permita a construção de ambientes reflexivos e colaborativos, a partilha de saberes e apoio mútuo e, simultaneamente, a promoção do potencial individual e de autorrenovação e a adoção de uma atitude investigativa sobre a prática profissional. Acredita-se que nos programas de formação, a utilização em simultâneo de diferentes abordagens (colaboração, autonomia, reflexão, supervisão) permite que os pontos fortes de uma sirvam de complemento às limitações de outra. Pretende-se, igualmente que, tal como o processo superviso, seja uma ação de construção, em que todos os intervenientes participam, têm papéis e ações definidas, com um propósito principal comum – a melhoria da prática profissional. Encara-se, pois, o DP como um processo para melhorar os conhecimentos, as competências e as atitudes do professor que pode envolver várias experiências espontâneas ou planificadas e tem por finalidade última a qualidade da educação na sala de aula e a melhoria das aprendizagens dos alunos. Processo, este, intencional, contínuo, sistémico e permanente

**Palavras-Chave:** desenvolvimento profissional, formação contínua, programa de formação contínua, supervisão.